



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura
Departamento de Monitoramento e Controle
Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

Manual para o Preenchimento do Formulário de Cadastro de Estabelecimento de Aquicultura

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

SBS Qd. 2 lote 10 Bloco “J”
Brasília – DF 70.070-120
Fone 55 (61) 2023 3531
Website: <http://www.mpa.gov.br>

Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

**Manual para o Preenchimento do Formulário de Cadastro
de Estabelecimento de Aquicultura**

1ª edição

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

Instruções para preenchimento dos formulários

Formulário de Cadastro de Propriedade

PRIMEIRA PARTE – IDENTIFICAÇÃO (todos os itens com asterisco são de preenchimento obrigatório)

PROPRIEDADE: Escrever o nome da propriedade completo e sem abreviaturas. Caso a propriedade não tenha um nome comercial, colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse da propriedade, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo abaixo. Não usar a expressão “o mesmo” e sim, repetir a informação quando for necessário.

Código do Estabelecimento: O código do estabelecimento deverá ser gerado na Plataforma de Gestão Agropecuária no momento do Cadastro da Propriedade.

Endereço da propriedade: Escrever o endereço completo da propriedade.

Telefone/e-mail: Escrever o telefone e o e-mail da propriedade.

Município: Escrever o nome completo do município na qual está localizada a propriedade, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

UF: Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo ao lado.

Latitude e Longitude: Fornecer as coordenadas geográficas em graus, minutos e segundos e a orientação norte-sul e leste-oeste.

Área Total: Fornecer a área total da propriedade em hectares.

Unidade Veterinária Local: Informar qual é a unidade veterinária local (UVL) mais próxima da propriedade.

Responsável: Informar o nome do responsável pela UVL.

PROPRIETÁRIO: Escrever o nome completo do proprietário.

CPF/CNPJ: Escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do proprietário. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.

Telefone/e-mail: Escrever o telefone e o e-mail do proprietário.

Endereço residencial: Escrever o endereço residencial completo do proprietário.

Código do Município: Escrever o código do município de residência do proprietário, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

UF: Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde mora o proprietário.

PRODUTOR: Escrever o nome completo do produtor. Se for a mesma pessoa do proprietário, repetir o nome. Não usar a expressão “o mesmo”.

Telefone/e-mail: Escrever o telefone e o e-mail do produtor.

Endereço residencial: Escrever o endereço residencial completo do produtor.

Código do Município: Escrever o código do município de residência do produtor, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

UF: Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde mora o produtor.

Documento de Identidade: Escrever o número da carteira de identidade ou de outro documento legalmente hábil para identificação (CNH, título de eleitor, carteira de registro em órgão de classe, etc).

CPF/CNPJ: Escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do produtor. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.

Nome do Responsável Técnico: Escrever o nome do profissional contratado para assumir a responsabilidade técnica pela atividade agropecuária realizada na propriedade.

Formação do Responsável Técnico: Escrever a formação técnica/acadêmica do responsável técnico, por exemplo: Médico Veterinário.

Número do registro profissional: Escrever o número do registro do responsável técnico no seu órgão de classe.

Na página seguinte responder à pergunta sobre se são criados animais terrestres na propriedade. Marcar apenas “sim” ou “não”.

Caso a resposta seja “sim”, escrever abaixo quais são os animais terrestres criados na propriedade.

SEGUNDA PARTE – IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS NA PROPRIEDADE

Ver orientações na seção: Formulário I do Anexo I deste manual.

TERCEIRA PARTE – DADOS DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA

Ver orientações na seção: Formulário II do anexo I deste manual.

QUARTA PARTE – CONDIÇÃO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Informar se é proprietário rural, arrendatário ou posseiro.

QUINTA PARTE – FONTE DA ÁGUA

Nome da Bacia Hidrográfica onde se localiza a propriedade: Escrever o nome completo sem abreviações da bacia hidrográfica onde se localiza a propriedade.

Origem da água de captação: dentro da propriedade ou fora da propriedade. Se houver captação dentro e fora da propriedade, marcar ambas as opções.

Descrição da água de captação: Informar se a água captada é superficial (rios, açudes) ou subterrânea (poços ou minas). Marcar todas as opções que se enquadrem na realidade da propriedade. Escrever o nome completo do corpo d'água ao lado da opção marcada. As opções que não se encaixarem na realidade da propriedade deverão ser deixadas em branco.

SEXTA PARTE – RESPONSÁVEL PELO CADASTRO

Nome (Médico Veterinário Oficial)/Órgão: escrever o nome do médico veterinário e o nome do órgão oficial ao qual pertence. Preencher o campo ao lado com a assinatura e carimbo.

Nome do Produtor ou Responsável técnico: escrever o nome da pessoa que se responsabiliza pelas informações contidas no cadastro. Pode ser tanto o próprio produtor ou um responsável técnico. Preencher o campo ao lado com a assinatura. Por fim, assinalar a data de preenchimento do formulário.

Formulário I do Anexo I - IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS (em cada finalidade de exploração pecuária)

Neste formulário deverão ser informados quais são as finalidades de exploração que são praticadas na propriedade e as espécies produzidas em cada finalidade.

PRIMEIRA PARTE – FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO

Estão listados os tipos possíveis de finalidade de exploração:

- | |
|--|
| 1. Finalidade da exploração: Ciclo completo; Reprodução/Larvicultura; Cria/Recria; Engorda; Depuração; Revenda ornamentais; Recreação; Quarentena; Cria para consumo próprio; Extrativismo; Outra:_____ |
|--|

SEGUNDA PARTE – ESPÉCIES POR FINALIDADE DE PRODUÇÃO

São listadas as espécies comumente cultivadas no país. A tabela apresenta o código, o nome comum e o nome científico de cada espécie. Existem alguns campos vazios para que se possa acrescentar alguma espécie não listada.

TERCEIRA PARTE – ESPÉCIES POR FINALIDADE DE EXPLORAÇÃO

Na primeira coluna deve-se escrever o nome da finalidade da exploração. Nas colunas ao lado devem-se colocar os nomes das espécies cultivadas naquela finalidade.

Exemplo: Um aquicultor realiza engorda de Carpa Comum em três tanques. Em um tanque realiza engorda de Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha. Além disso, propriedade possui ciclo completo de Tilápia do Nilo. Há também reprodução de Trutas. Por fim, o produtor possui um quarentenário na propriedade para receber as matrizes de Tilápia.

Neste caso ele deverá colocar na primeira linha “engorda” e no campo ao lado escrever “carpa comum” ou o nome científico da espécie.

Na linha abaixo ele deverá escrever novamente “engorda” e nos campos ao lado escrever e Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha.

No caso das Tilápias, ele deverá escrever “Ciclo completo” na primeira coluna e no campo ao lado escrever “Tilápia do Nilo” ou o seu nome científico. Deverá ser preenchida uma outra linha para informar que existe um quarentenário para as Tilápias.

No caso das Trutas, ele deverá escrever “Reprodução/larvicultura” na primeira coluna e no campo ao lado escrever “Truta” ou seu nome científico.

Conforme o exemplo dado, o item 3 será preenchido conforme a tabela abaixo:

3. Espécies por finalidade de exploração					
Finalidade	Espécies				
Engorda	Carpa comum				
Engorda	Jundiá	Matrinchã	Pacu caranha		
Ciclo Completo	Tilápia do Nilo				
Quarentenário	Tilápia do Nilo				
Reprodução/larvicultura	Truta				

Cada linha da tabela do item 3 irá dar origem a um formulário II.

Entretanto, conforme informado no exemplo, há um quarentenário na propriedade o qual é dedicado ao recebimento das matrizes das tilápias. Por isso deverá ser descrito no mesmo formulário referente ao ciclo completo das tilápias.

Formulário II do anexo I - Dados do estabelecimento de aquicultura

Deverá ser preenchido um formulário para cada finalidade informada no formulário I.

Seguindo o exemplo anterior, o aquicultor deverá preencher quatro formulários. Um para engorda de Carpa comum, outro para a engorda das três espécies criadas conjuntamente (policultivo), outro para o ciclo completo de Tilápia, um formulário para a reprodução de Trutas.

As informações referentes ao quarentenário das tilápias deverão ser preenchidas no formulário do ciclo completo das Tilápias.

PRIMEIRA PARTE – FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO

Deverá ser marcada apenas uma das finalidades, pois conforme explicado, cada Formulário II corresponde a uma finalidade de exploração informada no Formulário I.

No caso da Carpa comum:

1. Finalidade da exploração:	<input type="checkbox"/> Ciclo completo	<input type="checkbox"/> Reprodução/Larvicultura	<input type="checkbox"/> Cria/Recria
<input checked="" type="checkbox"/> Engorda	<input type="checkbox"/> Depuração	<input type="checkbox"/> Revenda ornamentais	<input type="checkbox"/> Recreação
<input type="checkbox"/> Cria para consumo próprio	<input type="checkbox"/> Extrativismo	<input type="checkbox"/> Outro:	_____

SEGUNDA PARTE – ESPÉCIES CULTIVADAS

Escrever o nome das espécies cultivadas naquela finalidade de exploração. Existem oito campos numerados para escrever o nome de cada espécie. Esses números poderão ser usados para marcar as opções nos itens 3 e 4 deste formulário.

Seguindo o exemplo dado acima, se for para a engorda de Carpa comum, escrever:

1. Carpa comum. Se for para a engorda em policultivo, escrever o nome de cada espécie em cada um dos campos disponíveis:

No caso da Carpa comum:

2. Espécies cultivadas: 1. <u>Carpa comum</u> ; 2. _____ ; 3. _____ ; 4. _____ ; 5. _____ ; 6. _____ ; 7. _____ ; 8. _____ .

No caso do policultivo:

2. Espécies cultivadas: 1. <u>Jundiá</u> ; 2. <u>Matrinchã</u> ; 3. <u>Pacu caranha</u> ; 4. _____ ; 5. _____ ; 6. _____ ; 7. _____ ; 8. _____ .

TERCEIRA PARTE – ORIGEM DOS ANIMAIS

Marcar qual é a origem dos animais cultivados na finalidade de exploração em questão.

No caso de policultivo, se os animais cultivados conjuntamente tiverem origens diferentes, colocar na opção de origem o número do campo em que foi escrito o nome da espécie no item 2.

Se houver somente uma espécie na finalidade de exploração ou se os animais cultivados conjuntamente tiverem a mesma origem, marcar a opção de origem com um “X”.

Exemplo das Carpas: *Suponha que as carpas são normalmente adquiridas de fornecedores nacionais.*

3. Origem dos animais: [<input checked="" type="checkbox"/>] Nacional; [<input type="checkbox"/>] Importação; [<input type="checkbox"/>] Selvagem [<input type="checkbox"/>] Própria; [<input type="checkbox"/>] Outra: _____
--

Exemplo do policultivo: *Suponha que na engorda em policultivo os Jundiás sejam de origem selvagem. Por sua vez, os Matrinchãs e os Pacus caranhas são adquiridos de fornecedores nacionais*

Para compreender melhor como preencher o item 3 neste exemplo, deve-se lembrar que cada espécie será representada pelo número do campo em que seu nome foi escrito no item 2.

Neste exemplo, o item 2 foi preenchido da seguinte maneira:

2. Espécies cultivadas: 1. <u>Jundiá</u> ; 2. <u>Matrinchã</u> ; 3. <u>Pacu caranha</u> ; 4. _____ ; 5. _____ ; 6. _____ ; 7. _____ ; 8. _____ .

Portanto, o número 1 representa o Jundiá, o número 2 representa o Matrinchã e o número 3 representa o Pacu caranha.

Com isso é possível preencher o item 3 da seguinte maneira:

3. Origem dos animais: [<input checked="" type="checkbox"/> 2,3] Nacional; [<input type="checkbox"/>] Importação; [<input checked="" type="checkbox"/> 1] Selvagem; [<input type="checkbox"/>] Própria; [<input type="checkbox"/>] Outra: _____
--

Pode-se notar que o número 1 (Jundiá) foi escrito na opção “Selvagem”. Os números 2 (Matrinchã) e 3 (Pacu caranha) foram escritos na opção “Nacional”.

QUARTA PARTE - PRIMEIRO DESTINO DOS ANIMAIS

Neste item deverá ser informado o primeiro destino de cada espécie cultivada na mesma finalidade de exploração.

No caso de policultivo, se os animais cultivados conjuntamente tiverem destinos diferentes, colocar na opção de destino o número do campo em que foi escrito o nome da espécie no item 2.

Se houver somente uma espécie cultivada naquela finalidade de exploração ou se os animais cultivados conjuntamente tiverem o mesmo destino, marcar a opção de destino com um “X”.

Exemplo das Carpas: Suponha que as carpas são destinadas a um frigorífico (com inspeção oficial):

4. Primeiro destino dos animais: <input checked="" type="checkbox"/> Estabelecimento com inspeção oficial <input type="checkbox"/> Comércio Nacional <input type="checkbox"/> Exportação <input type="checkbox"/> Outros estabelecimentos de aquicultura <input type="checkbox"/> Outro_____.
--

Exemplo do policultivo: *Suponha que o Jundiá será vendido para um frigorífico (com inspeção oficial), o Matrinchã e o Pacu caranha serão exportados:*

4. Primeiro destino dos animais: <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> Estabelecimento com inspeção oficial; <input type="checkbox"/> Comércio Nacional; <input checked="" type="checkbox"/> 2,3 <input checked="" type="checkbox"/> Exportação; <input type="checkbox"/> Outros estabelecimentos de aquicultura; <input type="checkbox"/> Outro_____.

Pode-se notar que na opção “Estabelecimento com inspeção oficial” foi colocado o número 1, correspondente ao Jundiá, conforme informado no item 2. Na opção “Exportação” foram colocados os números 2, correspondente ao Matrinchã e o número 3, correspondente ao Pacu caranha.

QUINTA PARTE - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Neste item pede-se que sejam dadas informações sobre as estruturas e práticas utilizadas na finalidade de exploração. Essas informações foram divididas em seis categorias, cada uma identificada por uma letra. Essas corresponderão aos campos de preenchimento dos itens 5.1 a 5.5.

As informações pedidas são as seguintes:

A - Sistema de Produção:

- 1-Aberto;
- 2-Semi aberto;
- 3-Fechado;
- 4-Semi fechado

– A definição de cada um desses tipos de sistemas de produção se encontra nos incisos IV a VI art. 3º da Instrução Normativa nº 04 de 4 de fevereiro de 2015, que institui o programa Aquicultura com Sanidade.

B - Abastecimento:

- 1-tubulação;
- 2-canal permeável;
- 3-canal impermeável

- Aqui se encontram os possíveis meios de trazer a água para abastecer as unidades de criação (tanque escavado, tanque de concreto, etc).

Tubulação: refere-se à utilização de qualquer tipo de cano ou tubo feito de qualquer material tecnicamente recomendável de modo que permita que a água seja levada da sua origem até a unidade de criação protegida do contato com o ambiente externo (ar, terra, chuva, etc).

Canal permeável: refere-se à utilização de um canal descoberto e sem impermeabilização. Por exemplo, canais escavados diretamente na terra.

Canal impermeável: É basicamente um canal escavado, mas que recebeu algum tipo de impermeabilização, tal como um revestimento de lona, por exemplo.

C – Local de descarte da água:

- 1-Mesmo corpo de captação;
- 2-Outro corpo de água;
- 3-Rede de esgoto;
- 4-Outra unidade de criação.

- Aqui se encontram as diferentes opções de locais para o descarte da água.

D – Tratamento: Afluente (D1)/Efluente (D2):

- 1-Nenhum;
- 2-UV;
- 3-Cloração;
- 4-Filtro areia;
- 5-Filtro calcáreo;
- 6-Filtro Carvão ativado;
- 7-Correção de pH;
- 8-Tanque de decantação;
- 9-Biológico;
- 10-Outros:_____.

- Aqui se encontram as diferentes opções de tratamento da água que abastece (afluente – D1) a unidade de criação (tanque escavado, tanque de concreto, etc) e da água que é removida da unidade de criação (efluente – D2)

E – Biossegurança I:

- 1-Livre de animais alheios à produção?;
- 2-Assistência técnica sanitária?;
- 3-Controle de trânsito de pessoas e de veículos?;
- 4-Uso de Probiótico ou Prebiótico?;
- 5-Os equipamentos de manejo são de uso exclusivo da exploração?;
- 6- Usa barreiras para impedir a entrada e saída de animais nocivos?;
- 7-Realiza desinfecção?;
- 8-A exploração pecuária é protegida de inundação?;

- Aqui se encontram diversas perguntas a respeito de práticas/métodos/estruturas de biossegurança. Cada pergunta tem um número. Pode-se destacar que uma resposta **positiva** para qualquer dessas perguntas implica em um benefício no que se refere à segurança sanitária para a exploração.

*Somente os números das perguntas com resposta **positiva** deverão ser registrados no campo “E” do formulário. Pois uma resposta **positiva** representa um **BENEFÍCIO** para o cultivo.*

F – Biossegurança II:

- 1-Recebe animais vivos/material de multiplicação animal?
- 2-Recebe alimento vivo?

- Aqui se encontram duas perguntas referentes à entrada ou não de animais ou alimentos vivos na unidade de produção. A entrada de animais vivos, de material de multiplicação animal ou de alimento vivo pode carregar algum patógeno para a aquicultura.

Portanto, uma resposta positiva para qualquer dessas duas perguntas implica em um risco sanitário para a exploração. Por sua vez, uma resposta **negativa** para qualquer dessas duas perguntas implica em maior segurança sanitária para a exploração.

*Somente os números das perguntas com resposta **negativa** deverão ser registrados no campo “F” do formulário. Pois uma resposta **negativa** representa **MAIOR SEGURANÇA SANITÁRIA** para o cultivo.*

Subitens 5.1 a 5.5

5.1 – Reprodução/Larvicultura: este subitem contém a pergunta “As formas jovens são isoladas das matrizes?” Se a resposta for negativa, preencher apenas o subitem 5.1.1 (Matrizes). Se a resposta for positiva, preencher os subitens 5.1.1 (Matrizes) e 5.1.2 (Formas Jovens).

5.2 – Cria/Recria

5.3 – Engorda

5.4 – Quarentenário

5.5 - Outros

O preenchimento do item 5 dependerá da finalidade de exploração selecionada no item 1.

1. Finalidade da exploração: <input type="checkbox"/> Ciclo completo <input type="checkbox"/> Reprodução/Larvicultura <input type="checkbox"/> Cria/Recria <input type="checkbox"/> Engorda <input type="checkbox"/> Depuração <input type="checkbox"/> Revenda ornamentais <input type="checkbox"/> Recreação <input type="checkbox"/> Quarentena <input type="checkbox"/> Cria para consumo próprio <input type="checkbox"/> Extrativismo <input type="checkbox"/> Outro:_____.

Cada finalidade de exploração corresponderá ao preenchimento de um ou mais subitens do item 5 conforme explicado na tabela abaixo:

Finalidade da exploração	Subitens a serem preenchidos
Ciclo completo	5.1 (Reprodução/Larvicultura); 5.2 (Cria/Recria); e 5.3 (Engorda). OBS: No caso de haver na propriedade um quarentenário dedicado aos animais cultivados no ciclo completo, o item 5.4 (Quarentenário) deverá ser preenchido também.
Reprodução/Larvicultura	5.1 (Reprodução/Larvicultura)
Cria/Recria	5.2 (Cria/Recria)
Engorda	5.3 (Engorda)
Depuração	5.5 (Outros)
Revenda ornamentais	5.5 (Outros)
Recreação	5.5 (Outros)
Quarentena	5.4 (Quarentenário)
Cria para consumo próprio	5.5 (Outros)
Extrativismo	5.5 (Outros)
Outro	5.5 (Outros)

Cada um desses subitens pede o mesmo conjunto de informações. Só deverão ser preenchidos aqueles itens referentes à finalidade de exploração que deu origem ao formulário.

Lembrando que deverá ser preenchido um formulário II do anexo I para cada finalidade de exploração.

Segue abaixo uma breve explicação sobre o conjunto de informações que são solicitadas:

Tipo das unidades de criação: foram definidos cinco tipos de unidades de criação:

Viveiro de superfície – são tanques instalados na superfície (não são escavados). Podem ser feitos de diferentes materiais tais como concreto ou vinil. Pode representar inclusive os aquários de vidro.

Viv. Escav. Permeável (Viveiro Escavado Permeável) – são tanques escavados diretamente no solo e que não receberam qualquer tipo de impermeabilização.

Viv. Escav. Impermeável (Viveiro Escavado Impermeável) - são tanques escavados diretamente no solo e que receberam algum tipo de impermeabilização.

Tanque rede – estruturas em forma de gaiola feitas de metal, PVC ou outro material tecnicamente recomendável, envolta numa tela e provida de flutuadores.

Reservatório – São corpos d'água geralmente artificiais obtidos a partir do represamento de um rio. Costumam ter grandes dimensões.

Demais informações:

Qtd - quantidade de unidades de produção. Quantidade de tanques redes, por exemplo.

Ciclos por ano: informar quantos ciclos produtivos ocorrem no período de um ano.

Capacidade de produção por ciclo: Informar a quantidade de animais produzidos por ciclo. Informar qual a unidade de medida utilizada (indivíduos, toneladas, quilogramas, etc).

Tamanho médio das unidades (m3): Informar o volume médio, em metros cúbicos, das unidades de criação.

Responsável Técnico s[]/n[] - Nome: Informar se para esta finalidade de produção existe um responsável técnico. Se a resposta for positiva, escrever o nome dele.

Retomando o exemplo dado acima:

Um aquicultor realiza engorda de Carpa Comum em um tanque. Em outro tanque realiza engorda de Jundiá, Matrinchá e Pacu caranha. Além disso, propriedade possui ciclo completo de tilápia do Nilo. Há também reprodução de trutas. Por fim, o produtor possui um quarentenário na propriedade para receber as matrizes de tilápia.

Para cada uma das finalidades descritas deverá ser preenchido um formulário distinto, destacando que as informações sobre o quarentenário de Tilápias deverão ser escritas no formulário referente às tilápias.

No formulário referente à engorda da Carpa Comum, somente deverá ser preenchido o item 5.3 (Engorda).

No formulário referente à engorda de Jundiá, Matrinchá e Pacu caranha, também deverá ser preenchido somente o item 5.3 (Engorda).

No formulário referente ao Ciclo completo da Tilápia, deverão ser preenchidos os campos 5.1 e seus subitens, 5.2 (cria/recria), 5.3(engorda) e 5.4 (quarentenário) no mesmo formulário.

No formulário referente à reprodução de trutas, deverá ser preenchido o item 5.1 (reprodução) e seus subitens.

Exemplo de preenchimento do item 5 do formulário:

Suponha a engorda das Carpas comuns:

As carpas são cultivadas em tanques escavados com o fundo revestido com lona de vinil. Devido a esta estrutura há controle do movimento dos animais. A entrada da água também pode ser controlada. A água que abastece os tanques vem de um rio próximo por meio de tubos de PVC. A água de descarte dos tanques é despejada nesse mesmo rio. Essa água é tratada por meio de filtro de areia, filtro de carvão ativado e correção de pH. A água que é removida dos tanques é descartada sem nenhum tratamento prévio. Essa exploração possui controle de entrada e saída de pessoas e veículos. Há uso de probiótico para melhorar a qualidade da água. Para cada ciclo são adicionados animais jovens. Os animais são alimentados exclusivamente com ração. São utilizados três tanques escavados onde ocorrem 2 ciclos por ano. Cada ciclo é capaz de produzir uma tonelada. Cada tanque possui 100m² com 1,2 metro de profundidade. Não há responsável técnico para esta exploração.

Com base na descrição acima, será possível preencher o item 5.

Como a finalidade dessa exploração é a engorda, será preenchido somente o subitem 5.3:

5.3 ☒ Engorda

“As carpas são cultivadas em tanques escavados com o fundo revestido com lona de vinil”

- Neste caso, as unidades de criação são viveiros escavados impermeabilizados e, portanto, foi marcada a opção:

☒ Viv. Escav. Imperm:

“Devido a esta estrutura há controle do movimento dos animais. A entrada da água também pode ser controlada”

- Neste caso, o sistema de produção é considerado semi-fechado. Portanto o item “A” (sistema de produção) deve ser preenchido com a opção número 4 (semi-fechado)

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4);

“A água que abastece os tanques vem de um rio próximo por meio de tubos de PVC”

- Neste caso o item “B” (abastecimento) deve ser preenchido com a opção número 1 (tubulação)

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1);

“A água de descarte dos tanques é despejada nesse mesmo rio”

- Neste caso o item “C” (local de descarte da água) deve ser preenchido com o número 1 (mesmo corpo de captação)

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1);

“Essa água é tratada por meio de filtro de areia, filtro de carvão ativado e correção de pH.”

- Neste caso está se falando dos tratamentos do Afluente, ou seja, item “D1”. São realizados três tipos de tratamento: filtro de areia (opção número 4), filtro de carvão ativado (opção número 6) e correção de pH (opção número 7)

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7

“A água que é removida dos tanques é descartada sem nenhum tratamento prévio.”

- Neste caso está se falando tratamento do efluente, item “D2”. Não é realizado nenhum tratamento (opção número 1)

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ;

“Essa exploração possui controle de entrada e saída de pessoas e veículos. Há uso de probiótico para melhorar a qualidade da água.”

- Neste caso está se falando de práticas de biossegurança do item E (Biossegurança I). Conforme explicado anteriormente, para cada resposta positiva deve-se marcar o número correspondente no campo reservado para o item “E”.

No exemplo dado, o controle de entrada e saída de pessoas responde positivamente à pergunta “3-Controle de trânsito de pessoas e de veículos?”. Portanto, deverá ser escrito o número 3 no campo reservado no item “E”.

Por sua vez o uso de probióticos responde positivamente à pergunta “4-Uso de Probiótico ou prebiótico?”. Portanto, o número 4 deverá ser escrito no campo reservado para o item E.

As demais perguntas do item “E” terão resposta negativa e por isso não serão incluídas no campo reservado para o item “E”.

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ;

“Para cada ciclo são adicionados animais jovens. Os animais são alimentados exclusivamente com ração”

Neste caso está se falando de práticas de biossegurança contidas no item F (Biossegurança II). Conforme explicado anteriormente, para cada pergunta com resposta negativa deve-se marcar o número correspondente no campo reservado para o item “F”.

No exemplo dado a adição de animais jovens no cultivo implica que a pergunta “1-Recebe animais vivos/material de multiplicação animal?” tem resposta positiva. Portanto não deverá ser incluída no campo reservado para o item “F”

Por sua vez quando se fala que os animais são alimentados exclusivamente com ração isso significa que as carpas não recebem alimento vivo. Ou seja, a pergunta “2-Recebe alimento vivo?” terá **resposta negativa**. Portanto, o número 2 **deverá ser escrito** no campo reservado para o item “F”.

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ;

“São utilizados três tanques escavados”

- Esta informação deve ser registrada no item “Qtd” (quantidade de unidades de criação).

[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ; Qtd: 3

“... onde ocorrem 2 ciclos por ano”

Esta informação também deverá ser registrada.

Ciclos por ano: 2

“Cada ciclo é capaz de produzir uma tonelada.”

Registrar essa informação no formulário.

Capacidade de produção por ciclo: 1ton

“Cada tanque possui 100m² com 1,2 metro de profundidade”

O formulário pede o tamanho médio das unidades de criação em metros cúbicos. Para obter essa informação basta multiplicar a área do tanque pela sua profundidade:

$$100\text{m}^2 \times 1,2 \text{ m} = 120\text{m}^3$$

Tamanho médio das unidades (m3): 120m³

“Não há responsável técnico para esta exploração.”

Como não há responsável técnico, basta marcar a opção “n” (não) no campo correspondente e deixar o campo “Nome” em branco.

Responsável Técnico (s)[]/n[x] -

Nome: _____

Veja abaixo como todas as informações preenchidas no subitem 5.3 referente às informações da exploração “Engorda de Carpa comum”, conforme o exemplo dado:

5.3 [x]Engorda

Tipo das unidades de criação:

☐ Viveiro de superfície: A() ; B() ; C() ; D1 _____ ; D2: _____ ; E: _____ ; F _____ ; Qtd: _____

☐ Viv. Escav. Permeável: A() ; B() ; C() ; D1 _____ ; D2: _____ ; E: _____ ; F _____ ; Qtd: _____

[X] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ; Qtd: 3

☐ Tanque Rede: A() ; B() ; C() ; D1 _____ ; D2: _____ ; E: _____ ; F _____ ; Qtd: _____

☐ Reservatório: A() ; B() ; C() ; D1 _____ ; D2: _____ ; E: _____ ; F _____ ; Qtd: _____

Ciclos por ano: 2

Capacidade de produção por ciclo: 1ton Tamanho médio das unidades (m3):

120m³

Responsável Técnico (s)[]/n[x] -

Nome: _____

Se na mesma finalidade de exploração para a mesma espécie são utilizados diferentes tipos de viveiros, assinalar todos os tipos presentes.

Exemplo:

Além dos três tanques escavados impermeabilizados, o produtor adicionou mais dois tanques escavados sem nenhuma impermeabilização, porém com as demais características semelhantes aos três primeiros tanques. A quantidade de ciclos por ano permaneceu a mesma e a produção aumentou em 500kg por ciclo.

Com este exemplo o formulário seria preenchido da seguinte maneira:

5.3 [x]Engorda

Tipo das unidades de criação:

☐ Viveiro de superfície: A(); B(); C(); D1____; D2:____; E:____; F____; Qtd: _____

☒ Viv. Escav. Permeável: A(4); B(1); C(1); D1 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ; Qtd: 2

☒ Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ; Qtd: 3

☐ Tanque Rede: A(); B(); C(); D1____; D2:____; E:____; F____; Qtd: _____

☐ Reservatório: A(); B(); C(); D1____; D2:____; E:____; F____; Qtd: _____

Ciclos por ano: 2

Capacidade de produção por ciclo: 1,5ton Tamanho médio das unidades (m3): 120m³

Responsável Técnico (s) []/n[x] -

Nome: _____

O mesmo procedimento deverá ser repetido para todos os formulários II do anexo I referentes a cada tipo de finalidade de exploração realizada na propriedade.